



Ata da 55ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI - 08/08/2022

Reuniram-se às dezessete horas do dia oito de agosto de dois mil e vinte e dois, de forma presencial, na Proarte de Itajaí, localizada na Av. José Eugênio Muller nº 1596, no bairro Vila Operária, os seguintes integrantes deste Conselho: Natália Uriarte Vieira, Vanderlei Lazzarotti e Daniele Assis Silvestro, representando a Fundação Cultural; Beatriz Ramalho Rodrigues, Mariana da Costa Ferret, Sarah Uriarte e Kim Coimbra integrantes da Setorial de Artes Visuais; Giovana Cristina Voigt, Ana Clara F. Marques e Camila Gonçalves integrantes da Setorial de Produção Cultural; Mariana Feitosa, integrante da Setorial de Teatro e Afro-Brasileiras; Denise da Luz, Max Reinert, Jônata Gonçalves, Andréa de Almeida Rosa, Daniel Olivetto, Mauro Sérgio Santos Filho e Leandro Cardoso integrantes da Setorial de Teatro e Circo; Elaine Paula Calove e Lallo V.B. representando a Setorial de Audiovisual; Bárbara Nicoli Damásio representando a Setorial de Música; Carolina de Sá Copello, representando o Gabinete da Vereadora Hilda Deola; Fabrícia Prado e Deyse Proenço Rosa representantes da Câmara de Vereadores de Itajaí; Evelise Moraes Ribas representante da Fundação Genésio Miranda Lins; Vanessa Iara de Santana representando a setorial de Dança; Ana Carolina Belling Victorino Pereira representante da Secretaria Municipal de Educação; Juliana F. S. Gonçalves representante da Secretaria Municipal de Promoção da Cidadania. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Devolutiva Festival de Teatro**; **2º Capitação de recursos da Lic**; **3º Ação Formativa Fórum Municipal de Cultura**; **4º Regimento Interno Casa da Cultura Dide Brandão**; **5º Orçamento do município destinado à Cultura**; **6º 24º Festival de Música de Itajaí**. A reunião inicia com a presidente Bárbara perguntando ao conselho se haveria possibilidade das próximas reuniões iniciarem as dezesseis horas, como não houve nenhuma abstenção ficou decidido então trocar o horário das reuniões para as dezesseis horas. Começando com primeira pauta Devolutiva Festival de Teatro Vanderlei comenta que todas as despesas já estão pagas, faz agradecimentos a comissão informando que a Fundação se sentiu tranqüila com o apoio deles, que a Fundação recebeu inúmeros elogios, com nenhuma manifestação contrária a toda proposição que foi feita, conseguiram atender as demandas da procuradoria, que foi um processo muito bonito que amadureceu o nosso artista, nosso produtor e a setorial. Comenta que só enriqueceu a cidade deixando marcas muito importantes pra nós, informa que o festival foi bancado cem por cento, com recurso do poder público municipal, e isso é um orgulho e resultado foi muito positivo com participação de várias pessoas de fora da cidade. Denise comenta que por parte da comissão é importante salientar que quando se pensa em festival, não estão pensando num festival de teatro para a setorial de teatro, mas sim para a cidade de Itajaí e isso engloba todas as setoriais, todos os seguimentos artísticos e toda a população, em razão disso sempre estão focando em melhores políticas públicas para a cidade de Itajaí na qual vivemos e produzimos, e outra questão a se pensar também em rotimidade, que de alguma maneira tem uma tradição e de outros festivais analisados na cidade então, existe várias pessoas envolvidas também na organização deste festival juntamente com a fundação cultural, e a cada edição deste festival pensam em não mais um evento pra

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com

cumprir tabela , diz que sempre é pensado num festival que faz sentido hoje, que o formato e as decisões passam por um critério conforme o que está acontecendo na cidade no dia hoje, comenta que tudo tem um sentido e um porque em cada passo. Informa que esta edição foi muito forte e teve todo esse caráter de festival de celebração, informa também que conseguiram fazer este festival porque começaram o planejamento com muita antecedência e isso é fundamental. Max comenta que todas as pessoas que passaram pela cidade saíram com uma impressão muito boa da cidade, no sentido de entender que existe uma organização, que existe um teatro municipal que é maravilhoso. Esclarece que esse tipo de evento também serve para projetar a cidade dentro de um mercado, comenta que enquanto produtores esse é o nosso principal papel, fazer com que as pessoas saiam daqui sabendo que a cidade tem uma produção , sabe produzir e também pode levar os seus trabalhos pra fora. Kim faz um agradecimento a toda a comissão e comenta que tem que pensar numa espécie de formação entre as setoriais, pra já pensar nas próximas ações do calendário da fundação. Vanderlei comenta que outra coisa que tem que falar, é que teve gente que levou muita bronca e Normélio comprou a briga também e mais gente entrou no bolo , que Natália ficou uma noite sem dormir por causa do Secon e Cia Ltda porque decidiu e pegou e passou por cima de todo mundo e largou a divulgação. Natália comenta que sua experiência com o festival de teatro foi ótima, que foi muito fácil e tranquilo de trabalhar pois a comissão toda pegou junto, e quando eles se quer pensaram em dizer que não dava pra fazer, ou que não iam colocar , disse que iriam colocar pois já estava aprovado, passou por comissão , já está tudo pronto como fizeram com a própria identidade visual, diz que foi muito questionada a todo momento, diz que super vale essa experiência da comissão trazer pro conselho, pra que isso seja pensado pros outros eventos, e da gente pensar nesses contras porque a gente internamente tem muitos contras de todos os lados principalmente na prefeitura e nas outras secretarias, assim como teve embate na Secon , teve na controladoria na procuradoria e assim a gente vai fazendo, mas que o planejamento com muita antecedência valeu super a pena , e não só falaram, a setorial trouxe a proposta pronta, com a comissão formada, com a proposta dos convidados que a setorial pensou, e com o cronograma do que aconteceria em cada período e quanto sairia isso e daí o resto foi questão de negociação mesmo, não foi aprovado na íntegra mas isso aconteceu, então acha que isso se vale como experiência pro salão de artes, pro festival de música e todos outros eventos. Ana Clara comenta que isso que aconteceu de organização da setorial de teatro foi um exemplo muito importante para todas as outras setoriais, que todo mundo aprendeu com os exemplos positivos. Mariana Feitosa fala que será lançado uma pesquisa de satisfação do sétimo festival brasileiro de teatro e pede a todos do conselho que respondessem e ajudassem a divulgar , para compor avaliação final e relatório final que vai pra fundação. Passando para próxima pauta Capitação de recursos da Lic Vanderlei informa que da parte da secretaria da fazenda em momento algum eles estão fazendo restrição, informa que o que eles tem relatado é que no relatório deles tem um diagnóstico que caiu muito arrecadação de quem ta com isso que não é pelo nacional, de março pra cá caiu muito a arrecadação do município , eles estão com dificuldade no relatório **Provisório** e eles analisam por ali, então talvez eles estejam com receio de se comprometer e não cumprir, comenta que

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

a Unimed também fez um questionamento de estender além do que ela já fez, porque tem muito projeto pintando lá que não está conseguindo, não tem como ultrapassar os 15% , tem empresas de fora também vindo atrás da gente conversar mas também não estão conseguindo. Andrea comenta que é o primeiro ano que não vai captar todos os projetos , Mariana Ferret comenta que por várias pessoas falarem isso que surgiu a idéia de colocar em pauta, Elaine Calove comenta que de três empresas que foi, falaram que o esporte chegou primeiro , Vanderlei comenta que nem todo esporte captou também. Mariana Feitosa comenta que não há nada que possamos fazer no momento, mas o conselho precisa acompanhar a questão do porto porque impacta nas arrecadações e no que é destinado para cultura diretamente, até porque a Lei da Privatização indica que a arrecadação do município vai cair muito, porque a maioria dos impostos que vinham pro município agora vão pra esfera federal , então se arrecadação do município cai quem se prejudica primeiro é a cultura ,e não temos nossa porcentagem de cultura garantida em Lei, então a gente precisa estar de olho nisso no final do ano que início do ano vem. Vanderlei pede encaminhamento do conselho com essa demanda, para que seja feito um ofício para fundação cultural, Kim comenta que já tem essa pauta desde de dois mil e dezenove , onde pedem que fundação entre em contato com as empresas, Natália informa que falta tempo e gente pra essa função, Kim comenta que entende mas que já está desde dois mil e dezenove esperando a criação da cartilha de sensibilização, comenta que tudo bem não ter tempo, que a gente também não tem tempo e mesmo assim faz grupo de trabalho para fazer edital pra fundação sem remuneração. Natália pergunta se fizerem uma força tarefa e faça essa cartilha , quantos por cento será que vão conseguir , quanto vai ser efetivo essa cartilha pra gente realmente conseguir a empresa? Será que antes de fazer a cartilha pensar se realmente a cartilha seria o caminho, comenta que o GT tem que voltar nisso e a fundação tem que pensar num tempo e uma equipe pra se debruçar nisso mas a discussão não envolve só a cartilha são várias questões. Houve mais algumas discussões sobre captação de recursos. Max comenta em criar um fundo pra ser uma coisa efetiva que a fundação pode manipular e tentar criar algum tipo de coisa, Natália comenta que teria que pensar num mecanismo de gestão desse fundo. Vanderlei comenta que teria que ter muito cuidado com um fundo e também não é garantido que não haverá censura, porque vai passar pela controladoria. Conclusão dessa pauta o conselho fará um documento para Fundação Cultural encaminhar para vereadora Hilda iniciar o processo de criação do fundo municipal de cultura e levar este debate para o fórum de cultura. Passando para próxima pauta Ação Formativa Fórum Municipal de Cultura, Vanderlei explica que no último fórum não teve adesão pois todos estavam trabalhando , comenta que tiveram uma reunião da Amfri nesta tarde e vários municípios estão passando pelo mesmo processo que Itajaí está em termos de documentação legal, plano municipal de cultura, na questão de metas, Itajaí como foi o último município aprovar em lei tantos as metas como e lei do fundo , Itajaí vence em dois mil e vinte e seis o plano,então os outros municípios que aprovaram em dois mil e quatorze , dois mil e treze e dois mil e dez já venceu o prazo, então montaram um GT que tem como membros o Kim a Sara a Natália a Ana a Gika também e estão trabalhando e a primeira ação que será feita acontecerá no dia vinte e cinco de agosto e será na AMFRI , e foi levado hoje pra reunião porque hoje tem nivelamento de que

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



se está precisando, então vão ter uma ação formativa para os nossos conselheiros das setoriais já pedindo que sejam pelo menos cinco membros de cada setorial, pedindo que façam esse esforço para participarem dessa formação. Será aberto também para os municípios de Camboriú, Balneário Camboriú, Piçarras, Itapema e também Ilhota, para ter essa formação de como elaborar as metas pra gente trabalhar elas, será no horário das dezenove horas às vinte e duas horas. Essa ação formativa será um preparo para fórum que vamos ter, e lá no fórum já iremos ter as metas e nas metas tem fazer fundo, criar fundo, patrimônio etc.. então temos tudo lá, avisa que o link está disponível no grupo do conselho e na descrição do grupo CMPC já tem a descrição de onde está hospedado o nosso plano municipal de cultura. Fabrícia se apresenta como sendo indicada pela câmara de vereadores junto com Deyse e se compromete a ver como está a questão das leis orçamentária anual na câmara, comenta que ainda não chegou lá mas tem que ser votado agora até trinta e um de agosto pelo menos uma delas, diz que vai verificar os prazos direitinho porque se querem fazer alguma alteração no orçamento tem que obrigatoriamente estar nestas leis, comenta que não tem como fazer isso se não tiver regulamentado o plano se não tiver conferência não tem como dar andamento na parte da legislação, a criação de fundo é exclusividade do executivo mas ele tem que partir das conferências, então comenta que se compromete a ver o que tem câmara para alinhar ao fórum municipal de cultura que o conselho irá participar. Sobre a próxima pauta Regimento Interno Casa da Cultura Dide Brandão Vanderlei comenta que continua ainda na procuradoria as nomenclaturas e tudo pra regulamentar, pois será feito um regimento geral para Casa da Cultura, Praça do Céu e Galeria Municipal. Sobre a próxima pauta 24º Festival de Música de Itajaí Bárbara comenta que o festival acontecerá de três a dez de setembro e quer deixar agendado pra quando terminar o festival fazer um workshop com o pessoal do festival do teatro e com a comissão técnica porque a gestão da fundação cultural é da área musical e tem o Arnou que é contratado pra ser da coordenação geral do festival, e tem Chico Preto, Eliezer e Professor Normélio que também é músico. Comenta os lugares que do festival que serão todos na rua e fala sobre alguns grupos que se apresentarão. A Reunião se encerra às dezoito horas e vinte e sete minutos por ser verdade firmo o presente.

Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com